**UTILIZAÇÃO DE ANESTESIA DISSOCIATIVA PARA EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM EQUINO**

Anna Clara dos Santos1, Gabriel de Melo Ignácio2, Liriel Aline de Oliveira3, Maria Eduarda Balator Vilas Boas 4, Marcos Vinícius Ramos Afonso5

E-mail: gabriel.victor1@hotmail.com

1 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil, 2 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil; 3 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 4 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil; 5 Doutorando em Ciências Veterinária, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: A avaliação dentária em equinos é de grande importância, devido esses animais serem hipsodontes ou seja, possuem crescimento dentário contínuo. Entretanto, apara avaliação das características orais e para procedimento orais em equinos é necessário a realização de procedimentos anestésicos, a fim de manter o animal relaxando e favorecer o manuseio do mesmo. Para realização de procedimentos orais em equinos a escolha do protocolo anestésico é de suma importância, visto que, deve favorecer com que o animal fique relaxando, entretanto, deve se manter na posição quadrupedal, fazendo com este seja um desafio para a realização do procedimento. Objetivo: Relatar a utilização de anestesia dissociativa para extração dentária em um equino. Metodologia: Foi atendido um caso de fratura dentária, situada em Monte Carmelo na região de Martins. Foi atendida uma égua, meio sangue Quarto de Milha, de 5 anos e 7 meses. Na anamnese o proprietário relatou que o animal não se alimentava direito há 4 dias e apresentava um inchaço na região mandibular esquerda. Resultados: Foi realizado um exame clínico no animal, observando aumento na região mandibular, com consistência rígida e uma fistula orocutânea que foi drenada. Logo em seguida foi realizado o exame radiográfico da região que demostrou radiolucência na raiz do elemento Triadan 306 (segundo PM), diagnosticando um abscesso periapical, e havia comunicação da raiz dentária com o ponto da drenagem. Dado o diagnóstico, foi realizado uma extração intraoral do dente, o animal. Para realização do procedimento foi administrado Detomidina (0,01mg/kg) associado com Cloridrato de Xilazina (0,4mg/kg) em bolos intravasculares. Após sedação, foi realizado bloqueio local no nervo mandibular com segundo Cloridrato de Ropivacaína (15ml). Durante o procedimento o animal se manteve na posição quadrupedal, sem movimentações bruscas, musculatura facial relaxada e ausência de percepção de dor a manipulação e extração dentária. Conclusão: Os anestésicos dissociativos possibilitam a sedação do animal, favorecendo a realização da extração dentário de forma facilitada e tranquila. Palavras-chave: Anestesia. Cavalos. Detomidina. Xilazina.